

REITORIA FICA MAL NO TRT

A audiência do dissídio coletivo no TRT começou com o desembargador Davi Furtado de Meirelles elogiando os trabalhadores da USP, que por tudo que ele tem acompanhado na imprensa, em especial pela aprovação da proposta do TRT e a disposição em resolver a situação de acabar com a greve. Enquanto a reitoria...

Trechos de falas do Desembargador Davi Furtado de Meirelles

“Eu estou assustado é com o seguinte: ele (referindo ao reitor Zago) delega o poder para o Conselho decidir... Claro que ele sabe que os trabalhadores vão continuar parados até lá. Não tá com pressa em resolver o problema. Nós é que estamos com mais pressa do que o reitor, estranho. Vai continuar pagando salário enquanto está todo mundo parado, porque já tem uma liminar que eles tentaram cassar no Supremo Tribunal Federal, e o Supremo disse para eles que está correto o que o Tribunal fez, quer dizer, eu acho que a USP tá começando a dar murro em ponta de faca. Tá começando a ver que ela tá indo pra um caminho que tá ficando cada vez pior pra ela, o prejuízo vai aumentar.”

“Nós vamos fazer o seguinte: eu não tenho o poder de

decidir nada aqui, ?Para tentar fechar o acordo, nós estamos dependendo dessa decisão aí que agora tá precisando de um aval do Conselho. Eu estou ficando bem cansado desse negócio. Vamos ficar pra semana que vem, mas nós vamos fazer o seguinte: nós vamos adiar pra semana que vem, mas nós vamos fazer um convite pro senhor reitor vir na reunião. E nós vamos convidar até o Secretário de Educação (depois corrigido pra Secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia). Vamos botar todo mundo aqui pra resolver esse negócio de vez. A Justiça é séria. A Justiça é lugar de se resolver esses problemas. Não dá pra brincar com essas coisas, certo? E se não resolver na próxima nós vamos resolver com quem manda, porque só assim.” (referindo-se à junta de desembargadores, que vai julgar o dissídio caso não haja acordo).

Fala do Ministério Público do Trabalho

“O que eu pude constatar é que a prorrogação da greve se deve à essa discussão da proposta. Podia já ter decidido com a presença do reitor, não o fez, e levou a greve pra mais uma semana. (...) Mas essa semana deve-se exclusivamente à indecisão e hesitação do reitor para decidir. Para mim está claro. Não sei se para os senhores está, mas pra mim fica claro.”

NOVA AUDIÊNCIA DO DISSÍDIO COLETIVO FICOU MARCADA PARA 4ª FEIRA, 17/SET, ÀS 16 HORAS, NO TRT/SP, APÓS A REUNIÃO DO C.U. DA USP, NO DIA 16 DE SETEMBRO

ENQUANTO ISSO...



REITORES DA UNICAMP E UNESP DECIDEM DAR OS 5,2% E O ABONO DE 28,6%. NA UNICAMP O REITOR DEU MAIS UMA REFERÊNCIA (JÁ ACORDADA ANTERIORMENTE À GREVE) PARA OS FUNCIONÁRIOS.

CALENDÁRIO DE HOJE

8h00- REUNIÃO DE UNIDADES em frente à reitoria e concentração para o ato.

9h00- SAÍDA EM ATO PARA FORA DOS PORTÕES DA UNIVERSIDADE.

ASSEMBLEIA em frente à reitoria ao retornarmos do ato.

Hoje está programada uma nova reunião entre a comissão de representantes dos funcionários em greve e da reitoria da USP. Durante a assembleia será dado informe sobre o andamento das tratativas.

14h30 – COMANDO DE GREVE, NO SINTUSP

6a-feira, 12/9 – a partir das 13h, Tarde de Resistência Negra com Samba, Sarau e Churrasco, na Prainha da ECA - atrás do Sintusp

Para marcar o retorno da articulação negra entre trabalhadores e estudantes da USP, os trabalhadores em greve convidam para o Samba-Sarau-Afro com lançamento do livro Cumbe, de autoria do Prof. Marcelo D'Saete da Escola de Aplicação, que narra a luta negra contra a escravidão, a partir de histórias em quadrinhos.

Com exposição afro, churrasco, Samba ao vivo da melhor qualidade e microfone aberto para declamar histórias, poesias e contos.

Traga sua família para esta tarde de confraternização. A arrecadação será revertida para o fundo de greve.



Assembleia realizada ontem (10.09) vota a continuidade da greve: não tem arrego!

Foto: Vladimir Soares

NOTA DE APOIO AO MTST

Na madrugada do dia 6 de setembro, o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto participou da ocupação de um terreno no bairro do Morumbi. O terreno é parte das Zonas Especiais de Interesse Social, destinadas pelo último Plano Diretor da cidade à construção de moradias populares. Como sabemos que apenas a luta dos trabalhadores garante nossos direitos, parte do terreno encontrava-se em posse de um empreendimento imobiliário privado, tornando necessária a ocupação para garantir sua destinação à população que necessita de habitação.

Nós, trabalhadores da USP em greve, que estivemos ao lado do MTST recentemente em uma importante manifestação contra o sucateamento e a privatização da saúde na região metropolitana, declaramos nosso apoio a essa ação do movimento. Repudiamos qualquer tentativa de criminalização contra o MTST por parte deste Estado que governa para os ricos, também responsável pelos ataques à saúde e educação públicas que nos colocaram em greve, além de utilizar a força policial contra nossa organização e mover diversos processos para tentar criminalizar os lutadores da nossa categoria.

Estamos juntos com os companheiros do MTST na luta pelos direitos dos trabalhadores e do povo pobre. Não tem arrego, e a luta é pra valer!

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP

Endereço para correspondência: Caixa Postal 72018 CEP: 05339-005 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: sintusp@sintusp.org.br Site: www.sintusp.org.br